

Caros Leitores,

É com muita satisfação que apresento este segundo número de 2023 da Revista CAFI, com a publicação de seis artigos: cinco brasileiros e um argelino.

No primeiro artigo intitulado *“Impactos da Covid-19 sobre os indicadores econômicos e financeiros das empresas de consumo cíclico listadas na B3”*, os autores Karolain Massoquetto, Lorrann Paganini de Souza, Bruno Eduardo Slongo Garcia e Débora Cristine dos Santos apresentam estudo analisando se ocorreu ou não impacto da pandemia da Covid-19 nos indicadores financeiros das empresas de consumo cíclico listadas na Bolsa Balcão Brasil (B3).

Amine Sabek e Youcef Saihi contribuem nessa edição com o artigo: *“Crunching Numbers, Making Decisions: Artificial Intelligence and Statistics for Financial Distress Forecasting in Algeria and Saudi Arabia”*, no qual analisaram a previsão de dificuldades financeiras como uma preocupação significativa tanto para pesquisadores quanto para profissionais há muito tempo. O objetivo principal da pesquisa foi prever dificuldades financeiras, comparando a eficácia da Rede Neural Artificial (RNA) com a Regressão Logística (RL). A avaliação baseou-se em dados de 12 empresas argelinas e 12 empresas sauditas durante o período de 2015 a 2019. As constatações alcançadas indicaram que o modelo RL superou o modelo de Rede Neural Ampla (RNA) na previsão com precisão de dificuldades financeiras, alcançando uma precisão de classificação ideal para empresas argelinas e sauditas.

O terceiro artigo: *“Impactos da Covid-19 em programas stricto sensu da área de negócios: possibilidades para a educação a distância”*, de Samuel de Oliveira Durso, Paschoal Tadeu Russo e Luana Karoline Soares Santos Sousa teve como objetivo identificar o nível de satisfação dos discentes de programas de mestrado e doutorado da área de negócios com as mudanças introduzidas pelas instituições de ensino superior para viabilizar a continuidade do curso frente ao contexto de pandemia provocada pela Covid-19. Os autores aplicaram um questionário a 101 discentes matriculados em programas da área de negócios no primeiro semestre de 2020. Os resultados da pesquisa promovem reflexão sobre os impactos da Covid-19 e a introdução da EAD na pós-graduação stricto sensu no Brasil.

“Síndrome de Burnout em discentes de cursos de Ciências Contábeis de uma universidade pública”, do autor Ricardo Santana de Almeida teve por objetivo analisar a relação e as diferenças entre as subdimensões da síndrome de Burnout (exaustão, cinismo e realização pessoal) com variáveis sociodemográficas (gênero, idade, renda e problema

<https://10.23925/cafi.62.65091>

financeiro) e variáveis de vivência acadêmica (campus, período matriculado, em fase de TCC) em estudantes de dois cursos de graduação em Ciências Contábeis em uma universidade multicampi do sul do país. Como principais resultados, apurou-se que duas variáveis se correlacionaram com Burnout: renda e TCC. Averiguando esta relação por subdimensões de Burnout, tem-se que TCC e problemas financeiros se relacionam a subdimensão “exaustão”; período matriculado com a “cinismo”; campi e período matriculado se relacionaram com “realização pessoal”.

O quinto artigo, sob o título “*Impactos da IFRS 16 nas empresas do agronegócio listadas na B3*”, de Fabiano Soares, Ralny Pereira Maia, Fabiana Lopes da Silva e Marta Cristina Pelucio Grecco analisou os impactos da adoção da IFRS 16 pelas empresas do agronegócio brasileiro listadas na B3, por meio de teste de comparação de médias dos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade trimestral antes e após a adoção da referida norma. Os resultados demonstraram que não houve alterações significativas nos indicadores de liquidez corrente, liquidez seca, dívida líquida/PL, ROE e ROA nas empresas de agronegócio.

O sexto artigo de Paloma Firmo Oliveira, Vytoria Ribeiro Santos e Sandra Joyce Silva de Souza, cujo título é “*Análise do conhecimento dos jovens da região metropolitana de São Paulo sobre os planos previdenciários*”, apresenta uma investigação acerca do conhecimento dos jovens residentes da região metropolitana de São Paulo sobre a Previdência Social e Privada, além de analisar se estão se preparando financeiramente para o futuro. A metodologia foi realizada por meio de um questionário direcionado a um público da região metropolitana de São Paulo com idade entre 18 e 25 anos, com a participação de 150 respondentes, sendo 136 consideradas válidas por fazerem parte da amostra estabelecida. Constatou-se de maneira substancial, que a grande maioria dos participantes não possui conhecimento sobre o assunto.

Desejo uma proveitosa leitura!

Prof^ª. Me. Roberta Cristina da Silva

Editora: robertasilvact@gmail.com